



Adriana Coura,
Coordenadora do
curso de Serviço
Social

Racismo institucional sob a percepção do serviço social



Abordar o racismo institucional e a relação deste com a questão social e a questão racial, para apresentar os avanços e desafios do serviço social em relação à temática, é o que propõe o trabalho da aluna Rebeca Caroline da Silva Santos, intitulado “Racismo Institucional

sob a Percepção do Serviço Social”, orientado pela professora Deyse Sena.

Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratória, qualitativa e bibliográfica. A metodologia desse estudo utilizou-se um embasamento teórico em autores/as do campo das Ciências Sociais, como também no campo de Serviço Social.



Rebeca Caroline da Silva Santos

A pesquisa desenvolvida visa refletir sobre o racismo institucional e a percepção que o serviço social tem por essa temática, busca analisar a atuação do profissional diante as situações de racismo como também fazê-lo entender a necessidade da compreensão

das interferências do racismo no cotidiano social, e das instituições (públicas e privadas).

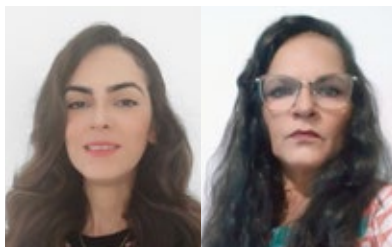
Portanto, a questão racial precisa ser constantemente debatida no conjunto da categoria profissional. O projeto ético-político traz consigo essa respon-

sabilidade. No entanto, sabemos que a ainda há uma dificuldade em concretizar o Código de Ética profissional, pois seus princípios são tratados como algo abstrato, sem necessariamente estarem ligados à realidade vivenciada pela população subalternizada.

Assistência social no cenário de pandemia

O estudo “A Atuação da/o Assistente Social no Espaço Sócio Ocupacional da Educação Brasileira Dentro do Cenário de Pandemia”, das alunas Raronny Ravena Santos Tavares e Tânia Luciene da Silva Almeida, orientado pelas professoras Anna Waleska Nobre e Suzana Joffer, tem como objetivo a discussão da atuação da/o assistente social nesse contexto.

Para a sua execução, explorou-se as possibilidades das atribuições dessa/desse profissional na Política Nacional de Educação, apontou-se dificuldades, desafios e limites encontrados na atuação delas/deles no âmbito da Educação brasileira dentro de um cenário pandêmico; discutiu-se as possibilidades de atuação, a contribuição



Raronny Ravena Santos Tavares e Tânia Luciene da Silva Almeida

e a importância da atuação das/os assistentes sociais no espaço sócio ocupacional educacional para a garantia do direito de acesso à educação dentro desse contexto.

A pesquisa tratou das atribuições profissionais das/os assistentes sociais na atuação da Política de Educação

brasileira; enfatizou a importância do conhecimento das suas prerrogativas exclusivas para assim poder cumpri-las com responsabilidade, compromisso e com autonomia; apontou as dificuldades, os desafios, os limites em tempos de pandemia e as possibilidades de atuação das/os assistentes sociais da Educação nesse contexto. Assim, foi possível perceber que as/os assistente sociais da Educação já têm um papel importante e uma contribuição fundamental na defesa do acesso a ela de forma universal e com qualidade e no enfrentamento das expressões da questão social em tempos normais. Então, dentro desse contexto pandêmico os serviços prestados por essas/es profissionais se tornam mais urgentes no âmbito educacional.

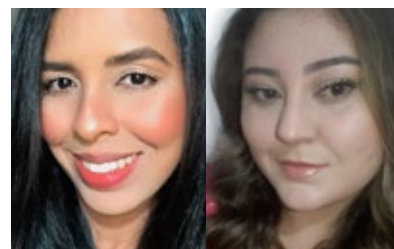
Análise do auxílio emergencial na pandemia

O artigo das alunas Alessandra Ferreira da Silva e Jessica Priscila Gomes da Silva, orientado pela professora Suzana Joffer tem como tema a discussão do trabalho e da seguridade social em tempos de pandemia pelo Covid-19 e a importância do auxílio emergencial Lei Nº 13.982, de 02 de abril de 2020, na vida dos trabalhadores autônomos e desempregados brasileiros.

O objetivo geral é sustentado em analisar o trabalho e a seguridade social nos tempos de pandemia pelo

COVID-19, e a importância do auxílio emergencial frente aos trabalhadores informais e desempregados como meio de subsistência ao enfrentamento e dignidade do cidadão no isolamento social.

Concluimos que a política de seguridade social é muito importante no Brasil, em especial, nesse caso, a política de assistência social que vem com o auxílio emergencial, em forma de benefício eventual, uma seguridade aos trabalhadores autônomos, informais ou pessoas em vulnerabilidade



Alessandra Ferreira da Silva e Jessica Priscila Gomes da Silva

social para que possam passar a pandemia do Covid-19 de forma digna e segura.